

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



CAMPANHA SALARIAL: QUANDO A LUTA VIRA CONQUISTA!

5,74%

DE REAJUSTE SALARIAL

e cláusulas sociais preservadas.
Sindicato assina acordos com os
grupos patronais e segue com
mobilizações em empresas
para fechar negociações

O MOVIMENTO SINDICAL NA RECONSTRUÇÃO DO BRASIL



Adilson Sapão
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
@adilsonsapao

O Brasil que o presidente Lula recebeu não foi apenas um país com a economia ferida e alto desemprego — foi um país desmontado, desmobilizado, esvaziado de direitos e de esperança. Para reconstruir esse terreno arrasado, não bastam decretos e programas: é preciso força social organizada. É preciso povo. É preciso Sindicato.

E é justamente aí que renasce o papel histórico do movimento sindical. Depois de anos enfrentando ataques à organização coletiva, às negociações e até ao direito de sonhar, o movimento sindical volta a ocupar

seu lugar natural: ao lado dos trabalhadores e no centro do debate nacional. Esse retorno se dá pela luta — a mesma luta que forjou o caráter e a bravura da nossa categoria e que hoje volta ao protagonismo no avanço de pautas progressistas que tem marcado o governo Lula.

Sindicato nas lutas do povo!

Com a pauta da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o governo Lula mostra que é possível governar com o povo em mente. Essa conquista é fruto de pressão social, da

capacidade dos sindicatos de apresentar propostas concretas e de lembrar ao país que justiça fiscal é justiça social. O trabalhador que produz riqueza não pode continuar pagando a conta de quem só especula.

Pelo fim da escala 6x1

Mas há mais lutas! A batalha pelo fim da escala 6x1 é a expressão viva de que o movimento sindical não se limita a porcentuais e a índices econômicos. Essa luta é sobre vida. Sobre dignidade. Sobre o direito básico de ter descanso, tempo com a família, com os filhos,

com a própria existência. É o enfrentamento direto a um modelo de exploração que tenta transformar o trabalhador em máquina e a fábrica em templo de sacrifício.

Vivemos um momento de reconstrução nacional. E a pergunta que nos fazem — se o sindicalismo está conseguindo acompanhar esse novo tempo ou ainda se levanta dos escombros — tem uma resposta clara: o movimento sindical está de pé, vivo, ativo, e pronto para ir além do reajuste salarial.

Porque a nossa tarefa histórica nunca foi só defender o bolso do trabalhador. Foi — e

continua sendo — participar da construção de um projeto de país mais justo, mais igual e mais humano.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá tem mostrado que não existe reconstrução sem diálogo social, sem participação da base, sem mobilização. Somos parte ativa desse novo Brasil que renasce. E, enquanto houver fábrica com trabalhador explorado, teremos luta. Enquanto houver tentativa de precarizar direitos, teremos resistência. E enquanto houver governo disposto a ouvir, teremos propostas — firmes, viáveis e necessárias.

CONFIRA OS ÚLTIMOS GRUPOS PATRONAIS QUE AS

SINDIPEÇAS (Convenção)	SIMEFRE (Convenção)	SINAFER (Convenção)	SINPA (Convenção)	SINDAL
1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 - Teto R\$10.600 - Fixo R\$608,44 2)Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 7,00% a ser pago em 28/11/25 Teto R\$742,00 6,50% a ser pago em 19/12/25 Teto R\$689,00 Teto R\$10.600 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial previsto na cláusula 1 em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 3)Piso Salarial A partir de 01/01/2026 Até 250 empregados: R\$1.980,00 + 250 empregados: R\$2.669,00 4)Vigência De 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 - Teto R\$9.600,00 - Fixo R\$551,04 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 5,74% em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 2)Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 Teto: R\$9.600,00 7,00% a ser pago até 28/11/25 Teto R\$672,00 6,50% a ser pago até 19/12/25 Teto R\$624,00 3)Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 100 trabs. - R\$2.008,67 De 101 à 350 - R\$2.203,25 + de 350 - R\$2.564,74 4)Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 - Teto R\$9.600,00 - Fixo R\$551,04 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 5,74% em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 2)Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 Teto: R\$9.600,00 7,00% a ser pago até 28/11/25 Teto R\$672,00 6,50% a ser pago até 19/12/25 Teto R\$624,00 3)Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 100 trabs. - R\$2.008,67 De 101 à 350 - R\$2.203,25 + de 350 - R\$2.564,74 4)Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 - Teto R\$10.600,00 - Fixo R\$608,44 2)Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/2025 7,00% a ser pago em 28/11/25 Teto R\$742,00 6,50% a ser pago em 19/12/25 Teto R\$689,00 Teto: R\$10.600,00 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial previsto na cláusula 1 em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 3)Piso Salarial A partir de 01/01/2026 Até 250 empregados: R\$1.980,00 + 250 empregados: R\$2.669,00 4)Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 - Teto R\$10.600,00 - Fixo R\$608,44 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 5,74% em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 2)Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 7,00% a ser pago até 28/11/25 Teto R\$742,00 6,50% a ser pago até 19/12/25 Teto R\$689,00 Teto: R\$10.600,00 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial previsto na cláusula 1 em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 3)Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 100 trabs. - R\$2.008,67 De 101 à 350 - R\$2.203,25 + de 350 - R\$2.564,74 4)Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.

CAMPANHA SALARIAL GARANTE REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO E RENOVAÇÃO DE DIREITOS DA CONVENÇÃO COLETIVA

Com 5,74% de aumento salarial e cláusulas sociais preservadas, categoria mostra força nas mobilizações e pressiona patrões a assinar acordos.



Presidente do Sindicato, Adilson Sapão, em assinatura, das convenções coletivas.

A Campanha Salarial deste ano resultou em mais uma conquista importante para os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos. Até o momento, as Convenções Coletivas assinadas referem-se às empresas ligadas aos sindicatos patronais: SINDIPEÇAS, SIMEFRE, SINAFER, SINPA, SINDAL, SIESCOMET, FUNDIÇÃO, GRUPO 2 SINDIMAQ-SINAEES, SINDIFORJA, SINDISIDER, SINDIMOTOR. Além da manuten-

ção integral das cláusulas sociais — que asseguram direitos históricos da categoria —, o reajuste salarial ficou em 5,74%, garantindo ganho real de 1,20% acima da inflação. É mais um ano de vitória construída com unidade, mobilização e firmeza na mesa de negociação. “Essa conquista reflete a força da nossa organização sindical no Estado de São Paulo. São mais de 800 mil

metalúrgicos representados pela Federação, e esse resultado demonstra que, mesmo diante das dificuldades econômicas, a categoria continua garantindo avanços reais e defendendo direitos. É a prova de que luta dá resultado”, afirmou presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, Eliseu Costa. Mas a luta não para. O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo

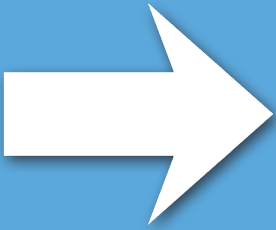
André e Mauá segue firme, realizando assembleias e mobilizações nas portas das fábricas, reforçando o compromisso com a base e chamando os trabalhadores à participação ativa no processo de negociação. “Nada vem de graça. Cada conquista nessa Campanha Salarial é fruto da união e da disposição de luta da categoria. Quando os trabalhadores e trabalhadoras se juntam

e mostram força nas portas das fábricas, os patrões sentem o peso da organização. E é isso que garante vitória”, destacou o presidente do Sindicato, Adilson Sapão. Com espírito de luta e consciência coletiva, o Sindicato reafirma seu papel histórico: defender os direitos, ampliar conquistas e fortalecer a voz da classe trabalhadora — dentro e fora das fábricas.

ASSINARAM O ACORDO DA CAMPANHA SALARIAL

SINDAL (Aditamento)	SIESCOMET (Convenção)	FUNDIÇÃO (Convenção)	GRUPO 2 SINDIMAQ-SINAEES (Convenção)
Reajuste Salarial A partir de 01/01/26 sobre salários de 2025 Teto R\$10.000,00 – Fixo R\$574,00	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 – Teto R\$9.624,22 – Fixo R\$552,43 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 7,00% a ser pago em 28/11/25 Teto R\$673,69 6,50% a ser pago em 19/12/25 Teto R\$625,57 Teto: R\$9.624,22	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 – Teto R\$ 11.155,57 – Fixo R\$ 640,33 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 Teto: R\$ 11.155,57 7,00% a ser pago até 28/11/25 Teto R\$ 780,89 6,50% a ser pago até 19/12/25 Teto R\$ 725,11 3) Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 350 trabs. – R\$ 2.221,53 + de 350 – R\$ 2.592,87 4) Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 – Teto R\$10.048,84 – Fixo R\$576,80 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/25 Teto: R\$10.048,84 7,00% a ser pago até 05/12/25 Teto R\$703,42 6,50% a ser pago até 21/12/25 Teto R\$653,18 3) Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 150 trabs. – R\$2.003,63 De 151 à 400 – R\$2.318,53 + de 400 – R\$2.666,32 4) Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.

Continua no verso



CONSCIÊNCIA NEGRA: ZUMBI VIVE ONDE A LUTA NÃO PARA

Do legado quilombola às conquistas sindicais, a resistência negra segue sendo eixo de transformação no Brasil. O 20 de novembro reafirma o protagonismo do povo negro e o Sindicato destaca o combate ao racismo.

O Dia da Consciência Negra não é data simbólica e muito menos folclore. É memória viva, é grito, é denúncia — e, sobretudo, é organização. No Brasil, onde a estrutura racial ainda define oportunidades, salários, espaços e destinos, celebrar o 20 de novembro é reafirmar a centralidade da luta do povo negro na construção deste país. É lembrar que, enquanto

houver racismo, o combate é diário, coletivo e urgente.

No estado de São Paulo, a conquista do feriado estadual é resultado direto dessa luta. A lei que torna o Dia da Consciência Negra feriado em todo o território paulista é de autoria do deputado estadual Teonilo Barba. Na aprovação do projeto, o parlamentar declarou ao site Galeria Vermelha: “A aprovação

desse PL é de fundamental importância para a luta do povo negro por reparação e justiça racial, pois mobiliza toda a sociedade a discutir o assunto e, mais do que isso, realizar ações de combate ao racismo e promoção da igualdade racial.” Já no cenário nacional virou feriado com o governo Lula.

O 20 de novembro marca também a memória de Zumbi dos Palmares, símbolo máximo da resistência negra. Para Pedro Paulo, diretor do Sindicato e coordenador do Departamento de Igualdade Racial, lembrar Zumbi é convocar uma história de coragem que atravessa séculos:

“Zumbi morreu em combate, defendendo

seu povo nos quilombos que eram uma resistência ao sistema escravocrata e uma ação coletiva de preservação da cultura africana no Brasil. Lutou até a morte e, por toda essa bravura, se tornou símbolo da consciência negra no nosso país.”

Nas relações de trabalho, o enfrentamento ao racismo continua sendo uma trincheira fundamental. O diretor-executivo Lulinha reforça o papel da entidade sindical na defesa de direitos e da dignidade no chão de fábrica:

“O Sindicato precisa conscientizar e combater o racismo para que ele não aconteça nas empresas. E, caso aconteça, exigimos que a denúncia



Zumbi dos Palmares — o símbolo que nunca se rende. A força quilombola que atravessou séculos segue ecoando em cada luta por igualdade no Brasil.

seja feita ao Sindicato. Essas leis que hoje protegem trabalhadores foram conquistadas com muita luta do povo negro.”

Nesta data, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá reafirma sua posição

histórica: somos parte ativa da luta antirracista. Somos voz que resiste, ecoa e constrói. Nesse 20 de novembro, nos somamos às forças que defendem um Brasil onde nenhum trabalhador ou trabalhadora seja diminuído pela cor da pele.

TRABALHADORES NA Dalfarinox APROVAM PLR E REAJUSTE NO VALE – ALIMENTAÇÃO



Na quarta-feira, 12, os companheiros e companheiras da Dalfarinox mostraram, mais uma vez, que quando a categoria se une, o patrão respeita. Em assembleia realizada na porta da fábrica, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o

reajuste no vale-alimentação foi aprovada com força e consciência de classe, reafirmando a tradição de luta que sempre marcou o chão de fábrica do nosso setor.

A assembleia foi conduzida pelo vice-presidente em exercício, Osmar Fernandes

e o assessor Maritaca. Eles dialogaram com os companheiros, tiraram dúvidas e reforçaram a importância de cada trabalhador participar da construção das pautas que garantem qualidade de vida, valorização e respeito.

Falando aos metalúr-

gicos, Osmar Fernandes foi direto ao ponto, no tom firme que marca sindicatos combativos:

“Companheiros e companheiras, cada conquista que arrancamos não caiu do céu. Foi fruto de mobilização, de assembleia, de pressão. Por isso, a sindicalização é fundamental.

CONFIRA OS ÚLTIMOS GRUPOS PATRONAIS QUE ASSINARAM O ACORDO DA CAMPANHA SALARIAL

SINDIFORJA (Convenção)	SINDISIDER (Convenção)	SINDIMOTOR (Convenção)
1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 – Teto R\$10.600,00 – Fixo R\$608,44 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/2025 7,00% a ser pago em 28/11/25 Teto R\$742,00 6,50% a ser pago em 19/12/25 Teto R\$689,00 Teto: R\$10.600,00 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial previsto na cláusula 1 em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 3) Piso Salarial A partir de 01/01/2026 Até 250 empregados: R\$1.980,00 + 250 empregados: R\$2.669,00 4) Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2027 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 – Teto R\$10.732,61 – Fixo R\$616,05 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/2025 Teto: R\$10.732,61 7,00% a ser pago em 28/11/25 Teto R\$751,28 6,50% a ser pago em 19/12/25 Teto R\$697,62 Teto: R\$ 10.600,00 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 5,74% em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 3) Salário Normativo A partir de 01/01/2026 Até 350 trabs. – R\$2.135,00 + de 350 – R\$2.519,00 4) Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2026.	1) Reajuste Salarial 5,74% a partir de 01/01/26 sobre salários de 31/10/25 As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 5,74% em 1/11/25, ficam desobrigadas da concessão do Abono. 2) Abono Total 13,50% sobre sal. de 31/10/2025 7,00% a ser pago até 28/11/25 6,50% a ser pago até 19/12/25 3) Pisos Salariais A partir de 01/01/2026 Até 20 trabs – R\$ 1.878,00 + de 20 – R\$ 2.058,00 4) Vigência Vigência de 01 novembro de 2025 até 31 de outubro de 2026.

AFRO AYÊ

ATRAÇÕES

ESCOLA DE DANÇA AAMA
CAPOEIRA BERIM BRAS
CAPOEIRA ILÊ SAIM BENGUELA
BATERIA FÚRIA ANDREENSE
ESCOLA DE SAMBA SECI
ÊH SAMBA ROCK
ORQUESTRA BEM
EMBALANÇO SAMBA ROCK
JUNTOS DÁ SAMBA
CASSIANA PÉROLA NEGRA

4ª Edição
EXPO AFRO AYÊ
2025

MAIS DE 60 EXPOSITORES

(GASTRONOMIA, OFICINAS, ARTESANATO, VESTUÁRIO)

20 DE NOVEMBRO
DAS 10H ÀS 21H

CINE TEATRO CARLOS GOMES
RUA SENADOR FLAQUER 110
SANTO ANDRÉ

ELEIÇÕES DA CIPAA

DUPPS
Inscrições:
04/11 a 19/11
Eleição:
26/11

PRIMOTECNICA
Inscrições:
31/10 a 17/11
Eleição:
26/11